



POSTERS

**PO43**

**“PATIENT SPECIFIC IMPLANT” PARA RECONSTRUÇÃO DE DEFEITO MANDIBULAR – CASO CLÍNICO**

Mafalda Correia de Oliveira<sup>1</sup>, Mariana Caetano<sup>1</sup>, Mariana Calha<sup>1</sup>, Paulo Pereira<sup>1</sup>, Ana Rita Santos<sup>1</sup>, Leonel Luís<sup>1</sup>  
(<sup>1</sup>CHLN - Hospital de Santa Maria)

**Introdução:** O tratamento de defeitos da maxila e mandíbula constitui um desafio cirúrgico tanto pela complexidade anatômica como pelos efeitos estéticos e funcionais desta região nos doentes. Os “patient specific implants” (PSI) surgem como alternativa às abordagens convencionais de reconstrução, permitindo uma melhor coaptação às estruturas adjacentes, redução do tempo cirúrgico, melhor resultado estético e ainda possibilidade de realização de tratamentos adjuvantes pela resistência do material. Têm ainda uma menor taxa de complicações como reabsorção, infeção e deslocamento do enxerto.

**Objectivos:** Relato de caso clínico com descrição iconográfica do procedimento e resultado cirúrgico.

**Materiais e Métodos:** Caso clínico: Doente do sexo masculino, 18 anos, evacuado da Guiné, sem antecedentes pessoais revelantes, recorreu à consulta de Otorrinolaringologia com queixas de tumefação dolorosa no pavimento bucal de crescimento insidioso com 4 anos de evolução, após traumatismo mandibular. À observação constatou-se deformação importante do mento e volumosa massa dura regular no pavimento. Foi realizada tomografia computadorizada (TC) maxilo-facial que mostrou lesão expansiva óssea da mandíbula com cerca de 6 cm, multiloculada, multilobulada, na região sínfisa e expansão predominante no sentido labial, com envolvimento de múltiplas raízes dentárias, sem alterações do maciço ósseo facial e sem adenopatias cervicais. Fez-se biópsia que revelou ameblastoma. Foi proposto e submetido a mandibulectomia segmentar e reconstrução com retalho osteomuscular de perónio com programação com guias de corte e placa pré-moldada (PSI).

**Resultados:** A lesão foi removida na sua totalidade com um bom resultado estético facial no pós-operatório, com apenas ligeira assimetria do terço médio da face por projeção malar. O doente aguarda TC maxilo-facial para avaliar estado de consolidação e iniciar reabilitação dentária.

**Conclusão:** O uso de PSI é uma alternativa viável às abordagens convencionais de reconstrução nos defeitos da maxila e mandíbula, permitindo uma melhor resultado estético e funcional e uma maior satisfação da parte do doente, mantendo intactos os princípios da cirurgia oncológica.